

Data / Horário	25/11/2011- 9h	
Local	Casa dos Pescadores – Rua Generoso Ponce, 122	
Pauta	Localização do novo porto de Jacy-Paraná	
Participantes	Ivan Silveira	Remanejamento SAE
	Juliane Calaes	Comunicação Social SAE
	Valdineuza Borges	CPPT-Cuniã
PÚBLICO PRESENTE	60 pessoas	

I. DESENVOLVIMENTO

Ivan Silveira, Coordenador Fundiário, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e dizendo que gostaria que a casa estivesse numa condição um pouco melhor para recebê-los, até porque a casa foi mantida para servir de apoio às atividades da comunidade, dos pescadores.

Dando início à pauta da reunião, Ivan explicou que foi realizado um levantamento do lugar sugerido pelos pescadores que participaram da reunião no Bitú, mas o IBAMA informou que, por estar localizado dentro da APP, não será possível utilizar o local. Disse também que o uso da margem do rio está dentro da lei ambiental e é controlado pelo IBAMA. “Foi apresentado ao IBAMA, que esteve no local por umas quatro vezes, o caso de D. Emília. A empresa avaliou e as consultoras da Multiplik recomendaram que fosse dada uma solução para que a família permanecesse ali, dada a idade e a relação da D. Emília com o local. A situação foi resolvida e, no documento de cessão apresentado ao Sr. Bitú e sua irmã, D. Lina, consta que o local continuará sendo utilizado para o aportamento e chegada dos barcos, sem restrições, da forma como sempre foi, ou seja, o Bitú cuida da entrada na propriedade. A restrição é quanto a construções: o IBAMA não autorizou a construção de barracão, somente das 3 casas para a família. Outra alternativa apresentada pela SAE é o porto da escadaria. A proposta é que a casa que era do Sr. José Belarmino, e agora pertence à SAE, seja

cedida para os pescadores e ribeirinhos, que podem utilizá-la como ponto de apoio para guardar tralhas e equipamentos. Para que a SAE possa apresentar o termo de comodato, é necessário que tenha uma comissão, associação de pescadores ou sindicato responsável pela administração do local. A SAE propôs reformar a casa e entregá-la aos pescadores e ribeirinhos em condições de ser usada, mas isso só poderá ser feito quando houver a indicação de quem será o responsável pelo local”.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Joel, presidente da Associação dos Moradores do Bairro Boa Vista, que apresentou um documento assinado por vários pescadores solicitando o porto do Bitú como alternativa, considerou a proposta apresentada pela SAE (porto do Bitú e porto da Escadaria) muito boa. Na opinião do Sr. Joel, para garantir o bom funcionamento da casa que serviria de apoio aos pescadores, é necessário que more uma família no local. Perguntou se a SAE vai pagar a pessoa que for cuidar da casa. Ivan explicou que não, que é uma administração que vai ser feita pela comunidade: a escolha, a forma de funcionamento e a manutenção da casa deverão ser decididas entre eles. O Sr. Joel insistiu que a SAE construísse um depósito para servir de apoio aos pescadores que utilizarão o porto do Bitú. Ivan explicou novamente que, naquela área, o IBAMA não permitiu mais construções, apenas as casas da família da D. Emília.

Outro morador que se manifestou foi o Sr. Antônio Pereira Brito, pescador, que questionou o desmatamento feito na área, que obstrui seu porto. Disse que gostaria de continuar utilizando seu porto, assim como os demais pescadores que moram próximo, pois tanto o porto do Bitú como a Escadaria ficariam muito longe. Ivan explicou que o desmatamento na área inundável é necessário. Quanto à utilização do local como porto, terá que conversar com o IBAMA e, depois, dará um retorno ao morador, contudo já explicou que não será possível construir no local, por restrição do próprio IBAMA.

O Sr. Deusdete Viana Soares, ribeirinho, perguntou se a casa só poderá ser utilizada pelos pescadores ou se os ribeirinhos também poderão usar. Ivan explicou que por parte da SAE não haverá nenhuma restrição e reforçou que a utilização do espaço tem que ser combinada entre eles.

O senhores Jaime Sousa de Oliveira, pescador, Izete Maciel de Moura, pescadora e Primo Aguilera Mattara, ribeirinho, questionaram que antes possuíam seu próprio

porto, próximo de suas casas e agora a SAE está oferecendo como alternativa o porto da Escadaria, que, no entendimento dos moradores, não tem segurança. Questionaram também quem vai se responsabilizar pela guarda das embarcações e tralhas dos pescadores e ribeirinhos. O Sr. Primo disse que, inicialmente, a proposta da empresa era construir um barracão onde pescadores e ribeirinhos teriam lugar para guardar suas tralhas, “agora já está mudando a proposta”. Disse que considera isso uma “falta de respeito”. Ivan fez uma breve retrospectiva do que havia sido falado na última reunião e explicou que a SAE respeita as pessoas e que não mudou o proposto. “O que ocorreu é que a área indicada naquele momento não é possível utilizar por restrição do IBAMA, mas, conforme combinado na reunião anterior, enquanto não tiver outro porto, o porto do Bitú poderá ser utilizado normalmente e isso está mantido; a SAE retirou as estruturas da área por exigência do IBAMA, por estar na APP. Quanto à guarda do material de pescadores e ribeirinhos, Ivan explicou que a alternativa no momento é a utilização da casa; construir no porto do Bitú não é uma questão que cabe à SAE decidir, terá que ser vista com o IBAMA. Não podemos nos responsabilizar por algo que não é de competência da SAE”.

Ivan falou da urbanização da Rua Generoso Ponce, de como a área está ficando bonita. Alguns moradores questionaram a aterro que foi feito na rua. Ivan explicou que o aterro é necessário para proteger a área caso ocorra uma chuva muito forte, que não foi prevista no estudo.

A sra. Izete questionou também porque a SAE não considerou a situação de D. Mailde, uma moradora antiga da Rua Generosa Ponce, que utilizava o porto em frente à sua casa para lavar roupa, tomar banho. “Essa é rotina da vida dela há muitos anos”. Mais uma vez Ivan explicou que não será possível continuar utilizando todos os portos da área, até porque o barranco ficou mais alto, enfatizou que porto individual não será possível por se tratar de uma Área de Preservação Ambiental. “A SAE trabalha para atender o coletivo”, concluiu.

Quando questionado sobre a alagação da Rua Generoso Ponce, pela água da chuva, Ivan lembrou que a pauta da reunião era a localização do porto; quanto à situação da rua não tinha como responder no momento, pois não era de sua responsabilidade acompanhar esse serviço; ressaltou que fez questão de marcar a reunião porque reconhece que há questões pendentes para ser resolvidas, mas estava ali para conversar e construir coisas em conjunto para poder resolver as questões. “A resposta

em relação ao enchimento da vala e alagação, pelas chuvas, das casas da rua Generoso Ponce, será dada o mais rápido possível”.

A Sra. Rosa Morey, pescadora, perguntou como vai ficar a situação dos pescadores, principalmente dos idosos. Ivan informou que a SAE contratou dois consultores para tratar a questão da pesca em Teotônio, Jacy-Paraná, Novo Engenho Velho e São Sebastião. “A partir de agora, eles vão trabalhar e estudar, junto com a professora Carolina, a situação da pesca e dos pescadores. Eles devem marcar uma reunião para conversar, conhecer e construir um plano junto com os pescadores. O conhecimento dos pescadores é importante para mostrar quais foram as mudanças do rio. Assim é possível elaborar o projeto que vai ser feito por esse conjunto de pessoas”. Ivan enfatizou que não está falando de indenizações, que o estudo vem para identificar situações e alternativas, por um período de 6 meses.

Ivan encerrou a reunião dizendo que irá aguardar, o mais rápido possível, a indicação da pessoa que ficará responsável pela casa.

II. LISTA DE PRESENÇA

SANTO ANTÔNIO ENERGIA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 25/11/2011

Horário: 9h

Local: Rua Generoso Ponce, 122

Pauta: Localização do Porto de Jacy

	Nome
1.	Deliza Berruto Nery
2.	José Maria B. da
3.	Christina dos Santos
4.	Sosi Santana Oliveira
5.	Jaine Souza de Oliveira
6.	Moaci Inácio Vieira Sales
7.	Francisca
8.	Silene Silva dos Santos
9.	Marcia Calixto dos Santos
10.	José de Arimatéia Ponca
11.	Edilson Alves de Souza
12.	Walter Vieira de Souza
13.	Renato Com de Silva
14.	Silvestre Gomes Filho
15.	Getulio Cyrano da Rosa
16.	Luís Aguiar Mattos
17.	JACSON DA SILVA DE OLIVEIRA
18.	Paulo Roberto Filho
19.	Rosângela Lopes

20.	Estela Alecrim do Prado
21.	Adriano A. Marco Dias
22.	Luiz Alves Ribeiro
23.	Simão Gino
24.	Bernard F. da Costa
25.	Valdemir Salis
26.	Izete Maciel de Moura
27.	Dulda Teixeira Moura
28.	Pedro Maciel
29.	Maria Lúcia de Souza Cortizo
30.	Antonio Pereira Neto
31.	Francisco Matheus Chaves
32.	Erivaldo M.M.
33.	Maria de Lima
34.	Maria Conceição de Lima
35.	Flora Leona dos Santos
36.	Raimundo Batista dos Santos
37.	Apudete da Silva Gomes
38.	Marcia Ferruzze Souza
39.	Rosair Amelid da Silva
40.	José Bino de Jesus
41.	Maria de Fátima L. Cavalho
42.	Paulo Ismar Gomes de Souza
43.	Maria Jandira Reis
44.	Fluraci Reis de Freitas
45.	Ademir Costa Maciel

46.	Madelene Vicente da Silva
47.	Raimunda Rosicera de Oliveira Dias
48.	Sebastiana M. Oliveira
49.	Cecildei Rodrigues Teixeira
50.	Jaomar de Souza
51.	Francois Delvito Sales
52.	Raimundo Leonidas
53.	galt Ferramentas
54.	Rosaria Romalho R. F. de Souza
55.	Mrs Lucia P. Uchôa
56.	Deusdêviliana Varoaris
57.	Raimunda Barbosa da Costa
58.	Ozias Dias Garcia
59.	Ezequias Dias Garcia
60.	Lindalva Bezerra dos Santos
61.	
62.	
63.	
64.	
65.	
66.	
67.	
68.	
69.	
70.	
71.	

III. REGISTRO FOTOGRÁFICO

